



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A4 GERAL
Data: 20/10/2012

Empresas pedem fim dos táxis lotação de Aracaju

Pedido foi acatado pelo Ministério Público Estadual que já emitiu para a Justiça

Como se não fosse suficiente a precariedade do sistema de transporte coletivo urbano de Aracaju, agora a Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe quer piorar a situação, pedindo à Justiça, através de uma Ação em face do Município de Aracaju e Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), que determine o fim dos táxis lotação da capital sergipana. A notícia não foi muito bem aceita pela população, que acha absurda a possibilidade da justiça acatar tal pedido, já que tal Ação só traria benefício para as empresas de ônibus, obrigando moradores, de bairros menos favorecidos na questão de transportes, a esperar até 40 minutos por um ônibus.

“Eu acho que se essa ação for aceita, será mais uma decepção dessa justiça para com o cidadão. É claro que ela só beneficia as empresas que, além de cobrar valores altos, não nos oferece nenhuma melhoria. Raramente quem mora na Avenida Santa Gleide vai ver um ônibus novo na sua comunidade, fora a demora que é para passar um



■ Notícia não foi bem aceita pela população, que defende os serviços dos lotações

por aqui. A nossa única alternativa são os taxistas de lotação”, disse o morador do bairro Olaria, José Ricardo da Silva.

O taxista de lotação possui o alvará de funcionamento de taxista bandeirinha. A prática de lotação existe em Aracaju há mais de 30 anos e nunca foi regulamentada, apesar de ser inegável a sua importância no transporte urbano. De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Táxi do Estado de Sergipe (Sintax), Manildo Ramos da Costa, na próxima terça-feira, 23, a entidade entrará com uma intervenção para tentar impedir que isso aconteça.

“Logo que soubermos do que estava acontecendo, convocamos a categoria que trabalha no serviço de lotação e fizemos uma reunião aqui no sindicato para expor a situação para eles. Colocamos a nossa assessoria jurídica à disposição. Ontem o presidente da cooperativa de lotação se reuniu com o nosso advogado e, no mais tardar, na próxima terça-feira estaremos entrando com

esse recurso. Não se pode deixar tantos pais de família sem trabalho. Além disso, se acabar irá gerar uma revolta na população que não aceitará essa decisão”, declarou o presidente do Sintax.

Ele expôs que Aracaju tem mais de 170 taxistas que trabalham no sistema de lotação. “Se for feita uma pesquisa com a população, ela não irá querer que acabe, principalmente por causa do transporte deficiente. Iremos até a última instância, pois é um serviço de grande valia. Quem mora nos bairros mais afastados, chega no centro em menos de 10 minutos. Enquanto a espera de um ônibus pode demorar até 40 minutos”, declarou.

• Acatado

O pedido da Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe foi acatado pelo Ministério Público Estadual (MPE) que já emitiu para a justiça. De acordo com a SMTT, o órgão ainda não recebeu nenhuma notificação acerca da Ação.



**DIREÇÃO DO SINTAX
AFIRMA QUE
ENTRARÁ COM UMA
INTERVENÇÃO PARA
TENTAR IMPEDIR QUE
ISSO ACONTEÇA**